



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

ATA DA 27ª REUNIÃO REALIZADA EM 07 DE MARÇO DE 2005

Aos 07 de março de 2005, das 14 horas às 18 horas, reuniu-se o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas, na Sala 2032, Prédio da Faculdade de Medicina da UFMG, à Av. Alfredo Balena 190, em Belo Horizonte. **Participaram os seguintes conselheiros titulares:** Valéria Caldas Barbosa, Leandro Quadros Amorim, José Maurício Ramos, Maria Célia Passos Simões Moreira, Ronald de Carvalho Guerra, Célio dos Santos, Sílvio França Linhares, Flávia Mourão Parreira do Amaral, Ênio Resende de Souza, José Elias da Cunha, Valter Vilela Cunha, Carlos Alberto Santos Oliveira e Ivana Eva Novais Souza. **Participaram os seguintes conselheiros suplentes:** Maria do Carmo Brito e Silva, Augusto César Soares dos Santos, Maria Fátima de M. Cassini L'Abbate, Hilda de Paiva Bicalho, Flávio Mourão Passos, Fernando Antônio Leite, Alcione Ribeiro Mattos, Marcos Antônio Jorge, Maria Edith Rolla e Sávio Nunes Bonifácio. **Participaram também:** Branca Bahia Martins Drummond, Antônio Sérgio Marx Gonzaga, Anderson Gonçalves da Silva, Antônio Thomaz da Matta Machado, José Otávio A. Franco, Greice Bastos Federmann, José Domingos Pereira, Mariana Barbosa Timo, André Melo, Ademir Martins Bento, Weber Coutinho, Denise Avelar, Márcia Romanelli, João Paulo Campello de Castro, Priscila de Carvalho e Oliveira e Letícia Fernandes Malloy Diniz. Valter Vilela, Secretário do Comitê assumiu a presidência da reunião, justificando a ausência de Apolo Heringer Lisboa, presidente do Comitê, por motivo cirúrgico e explicou que de acordo com o estatuto ele pode presidi-la. Em seguida sugeriu que Maria do Carmo Brito e Silva o substituísse na elaboração da ata da reunião. A sugestão foi aprovada por unanimidade. **Assuntos em pauta:**

1. Leitura e aprovação da ata da 26ª reunião, realizada em 10 de dezembro de 2004. No início ainda faltava quorum para as deliberações, mas, o número de conselheiros permitia o início da reunião, e por isso a ata não pôde ser aprovada. Valter informou que dos municípios que nomearam seus novos representantes, Ouro Preto, Belo Horizonte, Jaboticatubas, Itabirito, Lagoa Santa, Funilândia, Jequitibá, Corinto e Pirapora, pelas prefeituras no Comitê apenas Ronald de Carvalho Guerra (Ouro Preto) e Flávia Mourão Parreira do Amaral (Belo Horizonte) estavam presentes e que as demais prefeituras ainda não nomearam seus representantes, o que favoreceu a falta de quorum na reunião. Explicou que a FAMOP deverá indicar seu novo representante que substituirá Ronald, uma vez que ele é agora, representante do poder público no Comitê.

2. Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Valter citou o programa caça esgoto da COPASA, como parte importante do desenvolvimento de ações integradas para o alcance da meta 2010. Foi apresentada por Valter a publicação pelo IGAM, no Diário do Executivo, do caderno I do Minas Gerais, na quinta-feira, do dia 30 de dezembro de 2004 (documento anexo), a deliberação normativa, Nº 03/04, de dezembro de 2004, em que o CBH Velhas, instituído por meio do Decreto Estadual Nº 39.692, de 29 de junho de 1998 aprova o Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas. Foi dito que o Conselho Municipal de Saneamento de Belo Horizonte já conhece o Plano Diretor que lhes foi apresentado por Luíza de Marillac, e que ela informará sobre o assunto na próxima reunião, com a justificativa de que não pôde estar presente por motivo de cirurgia. Foi informado que já foram encaminhadas para o IGAM, SEMAD, IBAMA o CBHSF as minutas do convênio, feito entre IGAM e Secretaria de Transporte do Estado e outra entre IGAM, COPASA e Secretaria de Esportes do Estado, solicitando apoio do setor jurídico das partes envolvidas para a sua tramitação. Depois de cogitada a possibilidade do convênio ser assinado na abertura do Fórum das Águas, Valter explicou que não seria possível, uma vez que ele envolve as prefeituras de Belo Horizonte e Contagem.



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

3. Discussão sobre o projeto de transposição das águas do rio São Francisco.

51 Augusto César informou que a ANA (Agência Nacional das Águas), já efetivou um
52 contrato com 41 municípios da bacia do rio São Francisco, para projetos de
53 revitalização e implantação da agenda 21, de modo a beneficiar o terracimento de
54 pastagens e áreas agricultadas, além de melhoramentos das estradas vicinais
55 mediante controle de erosão. Disse que na bacia do rio das Velhas os municípios
56 contemplados estão definidos de modo a beneficiar a Meta 2010 e são eles os
57 seguintes: Sete Lagoas, Gouvêia, Várzea da Palma, Baldim, Conceição do Mato Dentro,
58 Cordisburgo, Curvelo, Diamantina, Esmeraldas, Funilândia, Jequitibá Joaquim Felício,
59 Paraopeba, Prudente de Moraes, Ribeirão das Neves e Santana do Pirapama. Ele pediu
60 que o assunto fosse ponto de pauta na próxima reunião. Letícia e Thomaz iniciaram a
61 discussão buscando alternativas para o CBH Velhas responder aos questionamentos
62 que Ciro Gomes, Ministro da Integração, fez com relação ao rio das Velhas como
63 principal poluidor do rio São Francisco e acerca dos recursos que existem para serem
64 investidos na sua revitalização, sugerindo inclusive a participação no programa Roda
65 Viva. Letícia leu o ofício que deverá ser enviado junto com a Deliberação Normativa do
66 CBHSF Nº 18/04, de 27 de outubro de 2004, em que o CBHSF, Instituído pelo Decreto
67 Presidencial de 05 de junho de 2001, que, define limites, prioridades e critérios de
68 alocação e outorga para usos externos à bacia, como parte integrante do Plano de
69 Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (anexo). Ela pediu que o
70 CBH Velhas aprovasse o documento na íntegra para encaminhamento futuro, ao
71 Ministério da Integração. José Elias disse que como membro do COPAM, sempre ouviu
72 dizer que um dos dois consumidores expressivos da água é a irrigação e no caso da
73 transposição, a questão do seu uso para Minas Gerais ficará engessada e acha que
74 devemos fazer essa colocação no ofício para garantir o volume de água necessário
75 para irrigação em Minas Gerais. Sílvio sugeriu que, seja inserida no ofício, de acordo
76 com o artigo 1º, do parágrafo único, da deliberação normativa do CBHSF de 18/04 em
77 27 de outubro de 2004, a frase: "em situação de escassez", e ainda citar o artigo 3º,
78 inciso IV "clara comprovação de indisponibilidade hídrica local para atendimento da
79 demanda apresentada e da inviabilidade econômica e/ou técnica de soluções nas
80 bacias das bacias hidrográficas receptoras". Diante do questionamento de Weber sobre
81 a capacidade de irrigação do Jaíba, Augusto César disse que no projeto de
82 transposição, o volume outorgado é restritivo, considerando, somente 10m³ que são
83 usados atualmente, enquanto o volume outorgado é de 80m³. Valter informou que na
84 bacia do rio São Francisco, 365m³ já são outorgados e que sobram somente 25m³
85 para serem outorgados, lembrando que Ciro Gomes declarou que ele mesmo vai rever
86 os processos de outorgas, e também outorgar, passando por cima, de acordo com seu
87 entendimento, da competência da ANA e de outras entidades do Estado. Diante deste
88 fato Valter questiona como ficarão os usos não outorgados, e se serão ou não usados,
89 os 80m³ do Jaíba. Sílvio sugeriu também que sejam citadas as audiências públicas.
90 Leandro disse que o texto deveria ser mais objetivo, como nos dois últimos parágrafos,
91 por exemplo, e que, não se trata apenas de aprovar, é preciso modificar o texto de
92 acordo com esses objetivos e concordou com Augusto César quando este disse que é
93 preciso limitar os considerandos no texto. Flávia e Ênio sugeriram que, o que interessa,
94 é que o CBH Velhas faça um posicionamento formal. Leandro disse que devemos dar
95 respostas ao Ciro Gomes quanto ao fato dele ser o principal poluidor do rio São
96 Francisco, inclusive com o seu plano diretor, como também questionarmos onde estão
97 os recursos para a revitalização citados por ele, além de que, o CBH Velhas, entende
98 que haverá impactos em sua bacia apesar de ter sido dito que não. José Elias
99 questionou porque não foi considerado o Plano Diretor da Bacia Hidrográfica do Rio
100 São Francisco no projeto de transposição.
101



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

102 **4. Atividades relativas a eventos do comitê.** Informou-se sobre o processo
103 eleitoral dos membros do CBH Velhas, cujo mandato atual foi nomeado pelo
104 governador em 07 de abril de 2003, empossado em 07 de julho do mesmo ano, e tem
105 duração de dois anos. Valter disse que Letícia vai participar da definição do calendário
106 de atividades do processo eleitoral junto a representantes do IGAM, e que o edital
107 estará no site do IGAM. Letícia já participa também da comissão eleitoral do CBHSF. A
108 discussão se concentrou na formação de uma comissão para definir critérios para o
109 processo eleitoral e todos estavam preocupados com a possibilidade dos membros da
110 comissão não poderem participar como candidatos a membros do comitê. Ênio disse
111 que não vê problema em participar da comissão, uma vez que ela vai somente
112 estabelecer critérios. Alcione perguntou se ela pode representar a FEAM pelo terceiro
113 mandato consecutivo no comitê e Valter respondeu que sim, e que, só o presidente
114 não pode exercer a presidência pela terceira vez consecutiva. Depois de alguns
115 questionamentos sobre a possibilidade de participação na comissão e ser candidato a
116 membro do comitê, Valter disse que a condução do processo eleitoral é de
117 responsabilidade do IGAM, e que os membros do comitê só têm que contribuir, o que
118 Flávia completou dizendo que a instalação da comissão não vai ferir nenhum critério
119 ético. A comissão ficou então assim constituída: Alcione, representando o poder
120 público Estadual, Ronald, representando o poder público Municipal, Marcelo de Deus,
121 representando os usuários e Hilda representando a Sociedade civil.

122 **5. IV Fórum Das Águas do Estado de Minas Gerais, tema "Água e Terra:
123 integração por uma cultura de paz".** Letícia lembrou o acontecimento do Fórum
124 das Águas convidando para o lançamento do livro da Expedição Manuelzão desce o Rio
125 das Velhas na presença do Governador do Estado de Minas Gerais, Aécio Neves, no dia
126 21, e às 19h o lançamento do filme da Expedição, no auditório do CREA. Valter
127 informou as datas do evento nos dias 21, 22 e 23 de março, na Praça da Assembléia, e
128 disse que as oficinas acontecerão simultaneamente nos auditórios do CREA. Haverá no
129 Fórum o stand do CBH Velhas e o comitê poderá confeccionar 5 baners, e será preciso
130 também voluntários para se revezarem no stand. Márcia Romanelli e Vânia receberão
131 por endereço eletrônico, sugestões dos conselheiros de textos para os baners.

132 **6. Agência de Bacia do CBH VELHAS.** Valter disse que a bacia hidrográfica de Mogi
133 das Cruzes, será a primeira do Estado a ter Agência de Bacia, e que ela pode servir de
134 modelo para a bacia hidrográfica do rio das Velhas, que será a segunda a ter a sua
135 agência. Foi encaminhado um pedido de outorga da Mineração Anglo Gold, para a
136 comissão responsável pelas análises de pedidos de outorga pelo CBH Velhas. A
137 próxima reunião ficou agendada para o dia 11 de abril de 2005. As deliberações
138 previstas para a reunião não puderam ser votadas porque até então, a reunião
139 continuou sem quorum para votação, ficando assim, todas adiadas para a próxima
140 reunião. Nada mais havendo a tratar, o Secretário Valter encerrou a reunião às 18
141 horas, da qual lavrada a presente ata.

142